

LUTA CONJUNTA

Hoje é paralisação para cobrar mais recursos na LDO

Mobilização: tem manifestação na Alesp e na reitoria as 10h contra as punições

Atendendo a chamado do Fórum das Seis, a assembleia dos trabalhadores da Unicamp aprovou a paralisação para hoje (14). Vamos participar da manifestação de pressão sobre os deputados na Alesp, por mais recursos na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2019.

As 10h30 vai acontecer em São Paulo uma audiência pública no auditório Franco Montoro, em que os reitores foram chamados a participar. É preciso denunciar e cobrar a falta de empenho dos reitores da USP, Unicamp e Unesp na luta por mais recursos. Ao invés de enfrentar a crise de financiamento que estão impondo as universidades, os reitores preferem arrochar salários, congelar carreiras, precarizar o trabalho e asfixiar as políticas de permanência estudantil. Aqui na Unicamp os

trabalhadores sentiram isso na pele durante a longa greve que fizemos esse ano.

O que está em jogo na LDO?

A LDO já deveria ter sido votada. Essa é uma votação que ocorre antes do recesso parlamentar do mês de julho. Ocorre que esse ano tem uma disputa no campo governista que levou a um racha na base do atual governador Marcio França (PSB), com a bancada do PSDB, que tem como candidato a governador o João Dória, se recusando a votar a LDO.

O Fórum das Seis fez propostas de emendas ao projeto de LDO/2019 encaminhada à Alesp pelo governo do Estado, mas nenhuma das propostas do Fórum das Seis constam do relatório do deputado Edson Giriboni (PV), relator da matéria na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP), que tem se recusado a inserir no

relatório qualquer emenda que contemple mais recursos para as universidades e o Centro Paula Souza. Pelo regimento da Alesp dia 13/08 é o prazo final para aprovar o relatório, se não ocorrer à votação do relatório a proposta original do governador irá para votação a partir hoje..

O Fórum das Seis entende que a mobilização da comunidade, exercendo pressão direta sobre os parlamentares, é única chance de conseguirmos avançar. Vamos aproveitar a fissura na base governista e chamar a atenção desses deputados para as nossas propostas de mais recursos, mostrando que a comunidade universitária paulista está unida e não votará nos deputados que se recusarem a assumir a sua parte na responsabilidade de preservar o sistema superior de ensino público paulista.

Pela retirada dos F-4 e punições Manifestação na reitoria as 10h

Quem não for para a Alesp deve fortalecer manifestação que ocorre às 10h em frente à reitoria para cobrar a imediata retirada dos F-4 e de todas as punições da greve. A greve é um direito e não podemos aceitar a punição a quem luta por seus direitos.

Além disso, reforçar nossa solidariedade com os estudantes punidos da greve de 2016, cobrando a retirada imediata de todas as punições.

CONVITE

ATO PÚBLICO/
AUDIÊNCIA PÚBLICA

FRENTE PARLAMENTAR
EM DEFESA DAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

FORUM das seis
STU, SINTUSP, SINTEPS,
SINTUNESP, ADUNICAMP,
ADUSP, ADUNESP, DCE UNICAMP,
DCE LIVRE DA USP, DCE FATEC,
REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL DA UNESP

14/08 | terça-feira | 10h30

Local: **Auditório Franco Montoro**
Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

**Em Defesa da Educação
Pública e Gratuita**

*LDO-2019: Mais recursos para
Unesp, Unicamp, USP e
Centro Paula Souza*

Deputado Carlos Neder
Coordenador da Frente Parlamentar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

AGENDA

8h30: Saída da Caravana para o Ato Unificado na Alesp (Estacionamento da BC)

10h: Manifestação na reitoria contra os F-4 e punições da greve

10h30: Audiência pública da LDO na Alesp

18h: Debate: crise do financiamento das universidades Estaduais Paulistas na sede da Adunicamp

Nossa organização

Começa hoje a eleição para o Conselho de representantes do Sindicato. Veja quem são os candidatos de sua unidade e vote. Podem votar todos os sindicalizados.

A eleição para o Conselho de Representantes do Sindicato começa hoje. O CR é uma importante forma de organização dos trabalhadores, pois ele fortalece os trabalhadores na base e aproxima o sindicato das unidades. O CR é parte da estrutura do sindicato e enquanto instância de deliberação está acima da diretoria. É muito importante fortalecer o CR para que nossos processos de mobilização e organização sejam fortalecidos.

Veja a agenda de votação do CR

14/08 Terça-feira
6h às 21h - Caism
6h às 21h - HC

15/08 Quarta-feira
6h às 21h - Caism
6h às 21h - HC

16/08 Quinta-feira
9h CPQBA
9h as 17h - FE

21/08 Terça-feira
9h às 17h - FEC
9h - GGTE

22/08 Quarta-feira
9h às 17h - FCM
9h às 17h - FEA

23/08 Quinta-feira
15h Casa do Lago

No HC cada eleitor pode votar em até 8 candidatos
No Caism cada eleitor pode votar em até 4 candidatos

Os aposentados já elegeram seus representantes no dia 08/08

Cartaz da atividade promovida pela Adunicamp no calendário de mobilização do dia 14/08

Em Debate:

A CRISE DE FINANCIAMENTO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS: CONTEXTO POLÍTICO-ECONÔMICO E IMPACTOS

Auditório da ADunicamp (UNICAMP)
14/AGO/18
18 HORAS

PARTICIPANTES:


Prof. Dr. Márcio Pochmann (IE - UNICAMP)
Tema: O contexto político-econômico da crise de financiamento das Universidades Públicas Paulistas

Prof. Dr. Francisco Miraglia (IME - USP)
Tema: Os golpes do Governo do Estado de São Paulo no financiamento das Universidades Públicas Paulistas

Prof. Dr. Guilherme Mello (IE - UNICAMP)
Tema: Perspectivas para o financiamento da UNICAMP e seus impactos sobre a carreira docente

Profa Dra Adriana Nunes (IE - UNICAMP)
Moderadora

Transmissão ao vivo: www.adunicamp.org.br
Informações: imprensa@adunicamp.org.br
(19) 3521.2470

Promoção: 

Vamos retomar discussão da carreira

Será dia 21/08 – das 12h às 14h no auditório da DGA

O STU ao longo do primeiro semestre promoveu discussão da carreira com vistas a rearticular o Fórum das CSA's. No debate foram levantadas questões importantes da carreira dos técnicos administrativos que se encontram em sua maioria no piso. A não conclusão do processo de isonomia, os títulos da formação dos trabalhadores, a experiência profissional e a mobilidade, dentre outras, foram questões debatidas pelos trabalhadores. A reitoria fez uma reserva de 2,3 milhões no orçamento/2018 com vistas a promover uma avaliação nesse ano.

Durante a greve, houve compromisso de utilizar 10% do excedente (sobre o previsto na PDO) da arrecadação do ICMS/2018 para carreira de docentes e técnicos administrativos. Diante disso, a assembleia da greve propôs que fosse repassado uma referência para todos os trabalhadores, uma vez que sequer temos uma carreira em vigor. A reitoria tem afirmado que pretende encaminhar o processo avaliatório.

É importante que continuemos nossa mobilização. Para dar sequência a essa discussão o STU está convidando para plenária sobre carreira no dia 21/08 – das 12h às 14h no auditório da DGA.

Aviso:

Nesta quarta-feira das 13h30 as 17h STU ficará fechado para reunião administrativa da diretoria e funcionários.